

EFEITO DA UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICO NA MORFOMETRIA INTESTINAL DE FRANGOS DE CORTE DESAFIADOS COM SALMONELLA HEIDELBERG

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

CIRILO; Edinan Hagdon ¹, JUNIOR; Nilton Rohloff², NUNES; Ricardo Vianna³, TESSER; Guilherme Luis Silva ⁴, AVILA; André Sanches de⁵

RESUMO

Aves podem ser hospedeiros para *Salmonella*, podendo esta sobreviver e colonizar no trato gastrointestinal, e posteriormente pode ser eliminada através de suas excretas levando à contaminação ambiental ou contaminação cruzada das carcaças durante a evisceração. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do uso de probiótico na cama e nas rações de frangos de corte desafiados com *Salmonella heidelberg* sobre a morfometria intestinal. O experimento foi conduzido no Centro de Pesquisa em Avicultura da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus Marechal Cândido Rondon/PR. Foram utilizados 640 pintos de corte machos Cobb 500 de um dia de, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado, com 5 tratamentos, 8 repetições e 16 aves por unidade experimental. Os tratamentos foram compostos de um controle positivo (CP – ração basal com uso de Enramicina e Salinomicina), um controle negativo (CN – ração basal sem Enramicina e Salinomicina), um tratamento com ração CN mais adição de 1 kg/ton de probiótico na ração, um tratamento com ração CN mais adição de 10 g/metro quadrado de probiótico na cama e um tratamento com ração CN mais o uso do probiótico tanto na ração quanto na cama, nas mesmas concentrações dos tratamentos anteriores. Aos 3 dias de idade 4 aves por unidade experimental, foram selecionadas, ao acaso, para receberem uma solução de inoculo de cultura com *Salmonela heidelberg* ($1,0 \times 10^6$ UFC/ave). Cada ave selecionada recebeu diretamente no esôfago, próximo ao papo, 0,5 ml deste inoculo. Aos 28 dias de idade 1 ave por unidade experimental foi selecionada ao acaso, sacrificada por deslocamento cervical para retirada do aparelho digestivo. O intestino delgado foi exposto para separação do jejuno, sendo identificado o divertículo de meckel e realizado a coleta de um fragmento com aproximadamente 2 cm a 5 cm antes do divertículo de meckel. Os fragmentos de jejuno, foram fixados em solução de formalina tamponada (10%), desidratados em séries crescentes de etanol e incluídos em parafina. Cortes semisseriados de 5 µm de cada segmento foram dispostos em lâmina de vidro e corados pela técnica de hematoxilina-eosina. As lâminas então foram fotografadas para posteriormente serem mensuradas as alturas das vilosidades, profundidade das criptas, relação entre altura dos vilos e profundidade das criptas e também a área de absorção. Os dados foram submetidos ao teste de normalidade e homogeneidade, para posterior analise de variância, onde havendo significância as médias foram comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5%. Não foram observadas diferenças na morfometria intestinal das aves aos 28 dias. Pode-se concluir que o uso destes probióticos na ração ou na cama não interfere na morfometria intestinal das aves quando desafiadas com *Salmonela heidelberg*.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de não ruminantes, aditivo, avicultura, sanidade, zoonose

¹ Pós-graduando - Unioeste, edinancirilo@hotmail.com

² Pós-graduando - Unioeste, nilton_rohloff_8@hotmail.com

³ Docente - Unioeste , nunesrv@hotmail.com

⁴ Pós-graduando - Unioeste, guilherme_tesser@hotmail.com

⁵ Pós-graduando - Unioeste, sanches989@hotmail.com